

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXV

São Paulo — 6.a feira, 24 de Fevereiro de 1939

Num. 1.639

A ocupação de Hainan e a Indochina

Commentarios do «Jornal de Genebra»

GENEBA, 17 — (Domei) O «Jornal de Genebra» publica sua edição de hoje um editorial intitulado — «A crise da Indochina» onde afirma que se a França interpreta como uma ameaça à Indochina, a ocupação da ilha de Hainan pelas tropas imperiais, isto é a consequência natural do contínuo auxílio prestado pela referida potência às tropas do governo nacionalista chinês. O editorial diz entre outras coisas, o seguinte:

«A França sente-se sobremaneira inquieta pela ocupação da ilha de Hainan pelas tropas nipponicas, mas a França como ella se encontra nos dias de hoje, preocupada inteiramente em problemas do velho mundo, não poderá fazer causa alguma com referência a uma potencia como o Japão, possuidor de uma respeitável potencia naval.

A não ser, auxiliada pela Inglaterra e Estados Unidos, a França, sozinha, não poderá agir na salvaguarda da Indo-

O governo francês armazena grande quantidade de material bellico a ser fornecido à China

china. Mas como é facil de compreender, tambem a Inglaterra está bastante preocupada com questões europeias e não poderá attender ás necessidades da França. Mesmo os Estados Unidos não irão sacrificarse por uma questão alheia com possibilidade até de enfrentar uma guerra.

As dificuldades em que se encontra actualmente a França com referencia à Indochina são as consequencias naturaes dos seus continuos auxilios prestados ao governo nacionalista. A Indochina, após a queda de Cantão e Hankow, constitue a melhor via para a importação de material bellico pelo governo nacionalista e a França aproveitando-se disso, tem enviado até hoje grande quantidade de material bellico ás tropas nacionalistas. Este modo de proceder da França, chamou à Indochina a ameaça actual. Si a França pensara na significação do exílio Roma-Tokio-Berlim e na reclamação de colonias por parte da Italia e Alemanha, este é o momento em que ella deverá tomar a maior cautela na sua attitudem.

As grandes actividades da industria textil na China

Osaka, 17 — (Domei) As usinas textilis da China do Norte e Central, ora em franca actividade, restauradas pelos nipponicos, são constituídas de 300 mil fusos em Tientsin, 200 mil em Ting-Tao e 1.300 mil em Shanghai. Com as obras reparativas activamente prosseguidas neste momento em Ting-Tao, espera-se a restauração de mais 300 mil fusos até o proximo setembro.

Entretanto somente a potencialidade de industria textil acima citada é insuficiente para o consumo do povo chinês, em vista do que, o departamento de Restauração da Asia está adiantando os estudos fundamentais para o avanço decisivo da usina textil imperial no continente asiatico.

Completa-se o restabelecimento das regiões de Wushan

Hankew, 16 — Domei — Um pouco mais de tres meses as cidades de Wushan e os seus arredores foram restabelecidas de tal forma que não ha sequer possibilidade de levante ou desordem por parte dos indigenas. A calma é completa e o espírito pacifista intensificou-se cada vez mais, almejando a reconstrução de uma China cheia de paz e progresso.

Os trabalhos em prol do estabelecimento de um novo governo das regiões de Wushan intensificam-se dia a dia, estando os poderes relacionados redobrando os seus esforços nesse sentido.

Já estão sendo feitos os diversos preparativos para a inauguração do novo governo que deverá dar-se nos fins de março ou princípio de abril. O novo governo que surgiu decidido a combater as desastrosas influencias do comunismo e o governo desordenado de Chang-Kai-Cheh terá por centro de actividades não somente as regiões de Wushan mas também varios centros situados nos seus arredores.

Rota turistica nippc-sino-mandchú

Tokio, 19 (Domei) Com o fim de estabelecer uma rota turistica nippo-sino-mandchú partiu rumo á China, o Sni. Den, chefe do Departamento de Turismo Internacional. O Sni. Den permanecerá na China durante um mes onde deverá visitar e estudar as condições dos grandes centros, tais como Shanghai, Nankin, Tingtao, Pekin e os principais centros de Mandchuria. Nessas visitas, o Sni. Den entrevistará com os encarregados desses serviços para conferenciar sobre as medidas praticas para a execução do plano turistico.

A apresentação, portanto, de traduções de obras dos melhores escritores brasileiros — intérpretes fieis da alma brasileira — ao povo niponico, principalmente aos nipponicos residentes no Brasil, constitue, quando feita conscientemente, um serviço relevante prestado á causa da aproximação entre os dois povos amigos.

É necessário insistir que o trabalho da versão seja efectuado com toda honestidade moral e intelectual, para que as obras primas dos escritores brasileiros que forem vertidos para o idioma niponico sejam sorte iguais — JYR.

Traduções

Um diario nipponico desta capital está publicando, em folhetim, a versão japoneza do romance «A Carne», de Julio Ribeiro. É um gesto louvável, digno de encomios, pois o referido periodico soube escolher devidamente o tradutor, bem como os dois pintores que se encarregaram da ilustração.

Uma tradução não é trabalho facil. Não bastam os conhecimentos tecnicos do manejo das linguas, com que se lida para a versão. É mistério penetrar no amago profundo, nem sempre attingível, do espirito dos idiomias em jogo. E isso só se consegue, com estudo prolongado, paciente, e sobretudo pelo convívio com os povos que falam essas linguas. No caso em apreço, especialmente, a responsabilidade do tradutor cresce de vulto, visto tratar-se de versão do portuguez (do Brasil), para um idioma completamente diferente como é o japonêz.

Muito se tem falado e escrito, ultimamente, sobre a approximação cultural entre o Brasil e o Nippon. E coisas notaveis — como, por exemplo, a fundação de institutos culturais — se realizaram no mesmo sentido.

A literatura desempenha, sem dúvida alguma, papel saliente na approximação dos laços amistosos e culturais entre povos.

A apresentação, portanto, de traduções de obras dos melhores escritores brasileiros — intérpretes fieis da alma brasileira — ao povo niponico, principalmente aos nipponicos residentes no Brasil, constitue, quando feita conscientemente, um serviço relevante prestado á causa da aproximação entre os dois povos amigos.

É necessário insistir que o trabalho da versão seja efectuado com toda honestidade moral e intelectual, para que as obras primas dos escritores brasileiros que forem vertidos para o idioma niponico sejam sorte iguais — JYR.

“Uma aventura deveras sensacional”

Em que circumstâncias novellescas o Brasil foi pela primeira vez visitado por japonezes

Alexandre Konder

As primeiras notícias acerca do Brasil que chegaram ao Japão

Em voltando ao convívio dos seus, os quatro naufragos do «Wakamiya Maru» muito tinham, como é facil supor-se, que contavam não só aos seus amigos, como ás autoridades japonezes.

“Para comer, elles misturam farinha de milho numa bacia com agua e fazem uma especie de grade. Nas montanhas vimos arvores frondosas e entre as diversas especies de fructas notamos laranjas e limões. Ha um grande numero de arvores gigantes. Existem umas arvores que dão um fruto, que por fôrma está envolvido por uma casca grossa; em se tirando essa casca aparece outra bastante dura, que, em se quebrando, mostra dentro uma polpa oleaginosa, com sabor de nozes. E' muito agradavel o seu paladar e a gente quando dellas se alimenta, esquece por algum tempo o calor. Ha ainda outra fruta comprida, que dá em pencas, reunidas em cachos. Quando no pé, verdes, mas depois de colhidas e guardadas alguns dias, ficam amarellas e então estão boas para serem comidas. Dentro, a polpa é esbranquiçada e não possue sementes”. (Tratava-se da batata, fruta até então desconhecida no Japão)

“O seu sabor é muito parecido com o “akebi” japonêz, mas o “akebi” tem muitas sementes, ao passo que esta não tem nenhuma”.

Muita coisa emfim, narram sobre Nossa Senhora do Deserto os quatro viajantes. Referiram-se aos “macacos de rabos compridos”, coisa inedita para os olhos asiaticos, ás madeiras, ao algodão, etc., constituindo os seus depoimentos hoje em dia uma obra bastante pitoresca, mas áquelle época de grande alcance cultural.

E eis, em que maneiras românticas a terra brasileira recebeu pela primeira vez visita de subditos japonezes.

(Fim)

Impressos?

Procure a

TYP. “NIPPAK”

血 沙 曼 阮 罗
（映画上） 橋 木 保 茂 翠 書

（映画上